

PROGRAMA DE REDUÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL (PROI) NO COMBATE DA OBESIDADE INFANTIL

Carolina Rufatto CRUZ*
Fabiana C. S. Mendes CAMILO**

RESUMO

O Projeto de Extensão Universitária de Fisioterapia a Comunidade: Programa de Redução da Obesidade Infantil (PROI) visa trazer contribuições para o aprofundamento e produção científica referente ao tema, objetivando investigar e monitorar as características de um grupo de crianças portadoras de sobrepeso e obesidade infantil a partir de um acompanhamento semanal, que consiste de avaliação antropométrica e prescrição de exercícios terapêuticos, sendo a principal meta o controle de peso definitivo, melhora do bem estar e da saúde metabólica, destacando a importância da atuação da fisioterapia no contexto da promoção da saúde. A obesidade é problema de saúde pública, e influenciada por fatores biológicos e contextuais, que gera uma série de complicações progressivas, tem sua prevalência aumentando rapidamente no Brasil entre crianças e adolescentes. Sendo a mesma considerada uma Pandemia, com custos elevados de cuidados em saúde em todo mundo. Com quadro clínico extremamente complexo no que diz respeito às suas repercussões nos diversos sistemas orgânicos, o projeto teve como objetivo a elaboração de estratégias que visem à promoção da saúde, implementação de medidas de prevenção do ganho de peso excessivo, diagnóstico precoce e cuidado adequado à criança obesa. O projeto foi desenvolvido na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul - UNIFUNEC, Campus I, onde foram atendidas as crianças encaminhadas a partir de uma avaliação multidisciplinar realizada por uma equipe que presta serviço ao estado e atende junto CLIAS. O grupo de participantes do projeto foi composto por um total flutuante de aproximadamente 25 crianças, de ambos os sexos, cuja faixa etária varia de 04 a 14 anos, sendo todas portadoras de obesidade e sobrepeso, segundo a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC). Por meio dos exercícios funcionais pode-se observar a redução de peso corporal e melhora na postura dessas crianças, comprovadas por meio da avaliação postural e da avaliação do IMC, ressaltando a importância do trabalho da fisioterapia junto a essa população. O projeto ampliou o conhecimento dos acadêmicos, além da sala de aula proporcionando uma visão mais crítica, reflexiva e humanizada frente às situações vivenciadas no processo entre teoria e prática.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Fisioterapia. Sobrepeso.

* carol.acruz@hotmail.com

** fabianamendescamilocamilo@yahoo.com.br